

# SÃO PAULO DE ONTEM E DE HOJE

Apresentamos aos nossos leitores, por especial deferência da Sub-Divisão de Documentação Histórica e Social do Departamento de Cultura da Prefeitura de São Paulo, interessantes documentos fotográficos, verdadeiro atestado do progresso da Capital bandeirante, em meio século de sua existência.

Vemos aqui reproduzidos, aspectos fotográficos obtidos em várias épocas, de alguns dos trechos mais centrais da Capital paulista, e por demais conhecidos de todos os que já tiveram ocasião de visitá-la.

Comparando o passado ao presente, em face das fotografias aqui publicadas, fica-se duvidando talvez da autenticidade das mesmas, aliás indiscutível, mas nunca poder-se-á duvidar do espírito empreendedor e capacidade construtiva do povo que, através de várias gerações tem habitado aquela colmeia de trabalho e de realizações — a grande capital de São Paulo.

N.º 1 e N.º 1 A — Largo e Rua de São Bento em 1860, e o mesmo local em 1939. É este um dos cruzamentos mais populares de S. Paulo, pois a rua de S. Bento, constitui um dos lados do "triângulo" formado mais pelas ruas 15 de Novembro e Direita. Por muitos anos foi este trecho um dos mais transitados da Capital, sendo que já naquela época estava aí localizado o Hotel d'Oeste, ponto de hospedagem quase obrigatória de todos os que demandavam a cidade e para muitos, ainda hoje com esta característica. O centro do Largo sofreu redução no tamanho ganhando espaço a circular dos bondes e ônibus que aí vão ter, vindos de todos os bairros ao norte. Vê-se na segunda fotografia os edifícios Martinelli e do Banco de S. Paulo, este de construção recente.

N.º 2 e 2 A — Ladeira e Rua de São João em 1860, e a atual Avenida de São João. O fotógrafo que em 1939 obteve a segunda destas fotografias procurou colocar-se proximamente ao mesmo ponto de vista da primeira. Pode

assim dar uma idéia de como ficou transformada a acanhada rua de aspecto colonial transitada pelos vinte mil habitantes da época, na magnífica arteria de 40 metros de largura e 2 kms. de extensão por onde transita diariamente grande parte da atual população avaliada em um milhão e trezentos mil habitantes.

N.º 3 e 3 A — O Viaduto do Chá no começo do século (fotografia obtida em 1900) e o mesmo local em 1939.

O antigo Viaduto era de ferro e foi construído ainda no século passado. Destinava-se à ligação entre as duas colinas centrais da cidade por sobre o vale do rio Anhangabahú. Foi utilizado até há três anos atrás, quando então foi substituído pela bela obra em concreto armado, que hoje como ontem estabelece a importante ligação urbana não mais sobre o leito do Anhangabahú, mas sobre varzea ajardinada em elegante parque. Vê-se, ladeando o arco central do Viaduto, os edifícios da Light e Matarazzo, atualmente concluído. O parque está passando por uma modificação radical.

Finalizando estas notas, não podemos silenciar o nosso entusiasmo pelo muito que se tem feito e se está fazendo em matéria de urbanismo na Capital paulista.

"ARQUITETURA E URBANISMO" sente-se assim animada a publicar uma série de artigos sobre as obras que a Prefeitura de São Paulo está realizando no intuito de dotar a sua Capital de todos os requisitos peculiares às grandes cidades do mundo. É esta uma tarefa continuadora, empreendida pela atual geração de paulistas fieis à tradição de trabalho e prosperidade legada a brasileiros de hoje por brasileiros de ontem que tiveram a ventura de habitar em todas as épocas a cidade que Anchieta fundou, com o elevado propósito de servir à causa da cristandade nas felizes plagas de Piratininga.